



## GRUPO PSICOTERÁPICO EM UTI PEDIÁTRICA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DIANTE DO SOFRIMENTO MATERNO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Cristina Mendes Gigliotti Borsari; roseli Chieco;

A maternidade fomenta a elaboração de novos projetos para o futuro, o que exige a reorganização da dinâmica das relações familiares; o bebê já existe subjetivamente no imaginário dos pais. A internação do bebê em UTI Pediátrica tende a frustrar as expectativas positivas relativas ao nascimento do bebê, de modo que pode ser considerado um acontecimento potencialmente desestabilizador para os pais. Assim, mães de bebês em UTI vivenciam sentimentos de Ansiedade, Estresse e Depressão. Objetivos: possibilitar espaço de troca de experiências, proporcional o crescimento pessoal e o aperfeiçoamento da comunicação e das relações interpessoais através de um processo experiencial. Método: O Grupo Psicoterápico ocorre semanalmente em espaço e tempo definidos, com frequência fixa e assídua. O papel do psicólogo é de ser facilitador da expressão dos sentimentos e pensamentos das mães; além de favorecer o desenvolvimento do clima psicológico de segurança e promoção da troca de vivências. Resultados: O Grupo apresenta como resultados positivos o espaço de troca de vivência, a identificação com seus pares, a minimização do sofrimento psíquico e a identificação de aspectos emocionais alterados. A valorização da vivência negativa para crescimento pessoal. Considerações finais: A prática de grupo de mães de UTI Pediátrica é uma possibilidade de atuação do psicólogo Psicólogo Hospitalar para conhecer e oferecer escuta das mães para potencializar suas respostas positivas de enfrentamento do sofrimento. O espaço de escuta se torna válido para promoção da qualidade de vida das mães, fortalecimento do binômio mãe-bebê, e do auto-cuidado em momento de vida ansiogênico e estressor.